

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Novembro/2017 - Nº 75

PRODUÇÕES RECONHECIDAS

Alunos da Faccat conquistaram premiações de nível nacional e estadual no semestre. Criatividade e envolvimento dos acadêmicos também se evidenciaram nos eventos da instituição, como o Conexão Faccat e o desfile que abrilhantou a Semana da Comunicação e do Design (foto).

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Na edição anterior, tratei neste espaço de algumas distorções na gestão do ensino superior no Brasil. Referi-me, principalmente, aos altos gastos do governo federal na manutenção das universidades públicas, quando poderia economizar milhões de reais, se investisse na chamada “compra de vagas” em faculdades comunitárias. São instituições que, em geral, oferecem um ensino de qualidade e, muitas vezes, se encontram com capacidade ociosa.

Além disso, o Fies, que não é uma bolsa de estudos, mas um financiamento estudantil, não poderia ter sofrido diminuição de vagas e o acesso a ele deveria ser facilitado, com o objetivo principal de atender aqueles que realmente têm mais dificuldades financeiras.

O Ministério da Educação (MEC) precisaria, também, evitar que grandes grupos educacionais transformem o Fies num negócio com o qual se pode especular na Bolsa de Valores, o que, na verdade, acaba por prejudicar o próprio programa. E o pagamento do financiamento pelo aluno, pós-formatura, poderia ser feito, ao menos em parte, na forma de prestação de serviços para a comunidade, independentemente de área profissional, assim como ocorre em países desenvolvidos.

Aliás, sobre o que escrevi no Horizontes de agosto, o Banco Mundial se manifestou neste mês de novembro. A instituição sugeriu ao Brasil o fim da gratuidade a quem puder pagar a universidade como forma de cortar gastos sem prejudicar os mais pobres. A proposta se baseou no fato de que 65% dos estudantes das instituições de ensino superior federais fazem parte dos 40% mais ricos da população. Como, após a formatura, essas pessoas tendem a ter um aumento da renda, a suspeita dos técnicos é que essa gratuidade esteja contribuindo para perpetuar a desigualdade social no País. Observa-se também que os gastos do governo brasileiro para manter um estudante em uma universidade pública são muito superiores ao que se despende em outros países, como Itália e Espanha, por exemplo.

São questões sobre as quais devemos refletir neste quase “apagar das luzes” de 2017. Apesar de ter exigido um pouco mais de esforço, foi um bom ano para todos nós da Faccat. Que 2018 seja ainda melhor!

PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES

Cuidado! EAD?

Claudia Capellari (*) / Gímerson Erick Ferreira (**)

Camuflados pelos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, os cursos de Enfermagem a distância têm causado preocupação dos órgãos de classe e de instituições de ensino tradicionais. E não é por um motivo fútil. A razão para o descontentamento reside no fato de os profissionais enfermeiros serem os responsáveis diretos pelo cuidado de pacientes em diferentes esferas da atenção à saúde. Então, como é possível formá-los a distância?

É inegável que a educação a distância (EAD) reduziu muito a dificuldade de acesso àqueles que possuem impedimentos para continuar seus estudos na graduação ou na pós-graduação, sejam eles de ordem financeira, sejam de tempo, de deslocamento ou de qualquer outra natureza. Facilitou-se o ingresso, o pagamento e os horários ficaram flexíveis. Entretanto, o que está em pauta é a formação de profissionais de saúde nesta modalidade, especialmente os técnicos em enfermagem e os enfermeiros. Neste quesito, deve-se atentar para o que representa a presença dessas pessoas nas instituições em que atuam.

Os profissionais de enfermagem desempenham suas funções em unidades de saúde da família, serviços hospitalares, cuidados críticos, ambulatórios, clínicas especializadas, consultórios, instituições de ensino, empresas, centros de pesquisa, consultorias, dentre outros locais. Em qualquer cenário que estejam, seu objeto de trabalho será sempre o mesmo: “o cuidado”, seja ele direto, seja indireto. Ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, bem como para o desenvolvimento da autonomia e reabilitação das pessoas, são focos importantes das ações empreendidas pelo enfermeiro, profissional que atua fortemente na educação para a saúde.

O exposto indica que esse profissional está à frente do cuidado de pessoas e comunidades e, portanto, tem responsabilidade significativa quando se trata de acolhimento, orientações em relação à saúde, à interpretação de exames (físicos, de imagem, de laboratório), ao histórico de vida pregressa, ao registro e acompanhamento da saúde. Para que sejam desenvolvidas competências inerentes ao cuidado, é preciso contato e estabelecimento de vínculo com o paciente, relacionamento interpessoal com outros profissionais de saúde e domínio das estruturas que compõem a rede de atenção à saúde e que têm

interface com o cuidado. É necessário que, precocemente, o estudante manuseie tecnologias que fazem parte da rotina de trabalho em enfermagem, o que requer laboratórios especializados. O processo de aprendizagem ocorre de maneira paulatina e, dificilmente, é possível que seja adequado quando realizado a distância.

O profissional de enfermagem precisa desenvolver uma série de habilidades que, obrigatoriamente, requerem o que chamamos “treino de habilidades”, os quais, agregados ao escopo teórico e à atitude, comporão as competências necessárias à atuação. Nesse sentido, é possível inferir que a teoria pode ser realizada de modo EAD, o que não se aplica às habilidades e, tampouco, às atitudes. Quanto às últimas, vale salientar a abordagem do paciente, a investigação do estado de saúde, a humanização do cuidado e a integralidade da atenção em saúde, subsídios fundamentais para resultados positivos quando da intervenção de enfermagem.

Nos últimos anos, observou-se um movimento da Enfermagem contrário à liberação de cursos EAD. Após pressão exercida pelos órgãos de classe e pela categoria, foi promulgado o Decreto nº 8.754, de 2016, que, em seu art. 36, infere que o reconhecimento de cursos de graduação em Enfermagem deverá ser submetido à manifestação do Conselho Nacional de Saúde. Embora não impeça a abertura de cursos a distância, inclui uma etapa determinante no reconhecimento desses, qual seja a manifestação de um órgão no qual há representatividade da categoria.

Assim, é preciso entender que o ensino em enfermagem prioriza o ser em relação ao saber... como um fim em si mesmo. O seu propósito não é a transmissão de conhecimentos e, sim, a preparação de uma pessoa capaz de reconhecer o sofrimento no outro, capaz de aprender a definir a partir do indefinido, alguém que nunca para de aprender e de criar, pensando em atender a demandas que pressupõem a integralidade.

Por fim, vale citar a importância da vida humana. Para entender a dimensão da mesma, é necessário pensar quem, para si próprio, é a pessoa mais importante, ou seja, a vida mais preciosa. Quem a colocaria nas mãos de um profissional formado a distância? Quem teria tal confiança? Assim, quanto vale esse ensino EAD? Vale?

(*) Enfermeira, coordenadora do Curso de Enfermagem da Faccat
(**) Enfermeiro, docente do Curso de Enfermagem da Faccat.

Responsabilidade social ganha comitê próprio na Faccat

Desde o início do semestre, as Faculdades Integradas de Taquara contam com um órgão específico para cuidar das ações e programas de responsabilidade social na instituição. Entrou em operação o Comitê de Responsabilidade Social (CRS-Faccat), cuja implantação vem ao encontro do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), recentemente revistos. “Responsabilidade social passa a ser uma política transversal que perpassa o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão nas interfaces com a comunidade acadêmica, com a sociedade e com o meio ambiente”, explica a coordenadora do novo comitê, Sabrina de Farias Borba Kiszner. Essa abordagem está alinhada com o modelo de gestão de Responsabilidade Social Universitária assumida pela rede Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (Ursula), da qual a Faccat é a única instituição de ensino superior brasileira integrante.

Num primeiro momento, o grupo de trabalho, que iniciou suas atividades em agosto, realiza um diagnóstico das ações de responsabilidade social que já são desenvolvidas na institui-



Divulgação

Trabalho começou com um diagnóstico das ações já desenvolvidas

ção. Posteriormente, terá a missão de elaborar o Programa de Responsabilidade Social Faccat, contemplando quatro eixos: formação profissional responsável, campus responsável, gestão social do conhecimento e participação social.

Segundo Sabrina Kiszner, esses eixos abrangem todos os processos e práticas da instituição, buscando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana local, a inovação

social, a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e de gênero. Também contemplam o respeito à diversidade, à educação ambiental, à memória cultural, à produção artística, ao patrimônio cultural e à dignidade humana.

Além de Sabrina, os integrantes da CRS-Faccat, designados pelo diretor-geral da instituição, Delmar Backes, são Álvaro Aloisio Bourscheidt, Felipe Baptista de Leão, Josias Ezequiel Julierme Mazzurana e Leticia Horn Oliveira.

Mantenedora perde um de seus idealizadores



Alceu Martins no lançamento do livro que contou sua história de vida

A Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, perdeu neste semestre um de seus principais idealizadores. Em 17 de outubro, morreu, aos 87 anos, o advogado Alceu Martins Rosa, que foi prefeito de Taquara na década de 1970, deputado estadual e secretário estadual do Trabalho.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, destacou a importância de Alceu Martins não apenas para Taquara e região, mas para todo o Rio Grande do Sul. “Vale ressaltar seu empenho para que, em 1969, fosse

criada a Feein, que é a mantenedora da nossa instituição”, disse o diretor.

A biografia do homem público foi retratada no livro “Alceu Martins – Uma história de persistência”, de autoria do escritor Paulo Pires, que se valeu de depoimentos do ex-prefeito para relatar momentos importantes da história recente do município e da região nos quais houve a participação de Alceu Martins e da sua história como homem do interior, administrador e político. A obra teve lançamento na Faccat em março de 2015.



Experiências reais com jogos virtuais no Estúdio de Games

Uma equipe multidisciplinar formada por professores, alunos e egressos das áreas de programação de computadores e de outras graduações da instituição integra o mais novo projeto dos Cursos de Tecnologia de Informação (TI) da Faccat. Trata-se do Estúdio de Games, que tem por finalidade fomentar o desenvolvimento de jogos digitais e, também, de softwares diversos que usem técnicas de “gamificação” (programas que engajam os usuários através de bonificações e incentivos constantes).

Conforme o coordenador de TI, professor Marcelo Azambuja,

os jogos criados no estúdio poderão ser de puro entretenimento ou incluir abordagens sociais e educacionais. “O primeiro projeto é um jogo que tem como cenário a região do Vale do Paranhana, com imagens reais da época da chegada dos primeiros colonizadores”, exemplifica, destacando que, neste caso, o jogador precisará realizar tarefas pertinentes a esses colonizadores para sua subsistência, como a interação deles com os habitantes indígenas, com os africanos e com a realidade social da época.

Azambuja esclarece que tudo isso será mostrado por meio de

um jogo “normal”, com desafios e estratégias. Por isso, este primeiro projeto tem o desafio de fazer o jogo o mais interessante possível e com um forte viés educacional, permitindo seu uso em salas de aula com conteúdo sobre história e meio ambiente, por exemplo.

Todo o projeto tem o empenho e a participação da equipe multidisciplinar, que inclui professores e alunos da área de história, assim como os programadores do software, além de profissionais de design e publicidade e propaganda, que atuam em questões que envolvem desde layout até a roteirização e narrativa dos jogos.

Divulgação



Alunos e professores de vários Cursos da instituição compõem equipe que começou a trabalhar neste semestre

Experiência de trabalho com uma equipe multidisciplinar

A equipe de trabalho do Estúdio de Games tem encontros presenciais semanais e tarefas a serem cumpridas ao longo desse intervalo de tempo. “O ritmo é de uma empresa real. Cada pessoa tem que assumir uma responsabilidade dentro do projeto, cumprir prazos, correr atrás de soluções”, destaca Azambuja, lembrando que a estrutura conta com professores e outros profissionais de apoio, mas cada aluno será o responsável final pela sua tarefa. Ele ressalta o papel do professor Guilherme Schirmer da Costa, do Curso de Jogos Digitais, como coordenador da estrutura, e também da professora Dóris Fernandes, do Curso de História, que foi a idealizadora teórica do primeiro jogo em desenvolvimento.

Segundo o coordenador, a ideia é fazer com que os participantes adquiram experiência prática real, preparo para entrar em qualquer empresa e tranquilidade de já terem enfrentado

desafios iguais ou até mais difíceis do que os que encontrarão ao longo das suas carreiras profissionais. “O estúdio também oportunizará a experiência de trabalho com uma equipe multidisciplinar, que é o que se encontra na maioria das empresas. O aluno ainda terá um portfólio de criações reais que poderá usar para apresentar em entrevistas de empregos”, ressalta Marcelo Azambuja.

O Estúdio de Games está instalado na sala B 203. O novo ambiente, recentemente inaugurado, foi projetado para ter um visual condizente com a área de TI, com modernos computadores desktop e notebooks, mesas planejadas para trabalhos em grupo e também um grande acervo de equipamentos e recursos da área de TI e de jogos, como uma máquina de fliperama, óculos de realidade virtual, consoles atuais e antigas de games e robôs arduino programáveis.

Dez anos de Cesep para a comunidade

Novembro de 2017 marca o transcurso do décimo aniversário do Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat, que já se tornou referência no atendimento, em sua área de atuação, para a comunidade regional. Inaugurado em 27 de novembro de 2007, passou de três estagiários iniciais do Curso de Psicologia para 53 estagiários na atualidade, além de 16 supervisores, atendendo cerca de 180 pessoas na clínica terapêutica e outras 1330 em atividades como orientação profissional, inserção comunitária e escolar e em reabilitação pelo INSS.

Instalado desde 2013 na sala E-102 do prédio E do campus, o Cesep foi implantado com o propósito de proporcionar uma formação aos estagiários do Curso de Psicologia da instituição por meio de prestação de serviços à comunidade de baixa renda de Taquara e região do Vale do Paranhana. A assistência oferecida inclui pessoas com sofrimento na área afetiva, familiar, social, profissional, além de atendimento às empresas e instituições da comunidade com foco em saúde do trabalhador e assessoria organizacional.

Todo o atendimento do centro é voltado à comunidade regional com consultas a um custo equivalente a 1% da renda para quem recebe até três salários mínimos. “Também atendemos o público interno, estudantes e funcionários da Faccat, sempre a partir da inscrição



Equipe de trabalho com as coordenações do Cesep e do Curso de Psicologia

em uma ficha padrão”, explica a coordenadora do serviço, a psicóloga Vanessa Lopez.

Segundo ela, a ficha pode ser preenchida por telefone ou pessoalmente na recepção do Cesep. A partir desse momento, a pessoa entra em uma lista de espera para posterior triagem e encaminhamento para atendimento. “O foco é em psicoterapia breve para pacientes de todas as idades. Não são atendidos casos emergentes. Também recebemos com frequência demandas de crianças com dificuldades afetivas, de aprendizagem ou sociais, assim como adultos em luto, tristeza e conflitos familiares, sociais ou de relacionamento”, explica a

psicóloga.

O Cesep realiza atividades, em parceria com a área de psicopedagogia, em casos que exijam avaliação e atendimento de crianças com dificuldades de aprendizagem. Ainda desenvolve outras atividades comunitárias, como avaliação em perícia forense (junto ao Fórum de Taquara), avaliação em orientação profissional, preparação para a carreira, aposentadoria e pesquisas, que envolvem professores e acadêmicos de Psicologia.

O horário de funcionamento é das 8 às 12 horas e das 13h30m às 22h30min, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 8 às 12 horas.

Jornada comemorativa em agosto



Apresentação de pôsteres fez parte da programação do Cesep

A trajetória de dez anos de atividades do Centro de Serviços em Psicologia da Faccat foi comemorada ainda no final de agosto com uma programação especial no campus. Nos dias 25 e 26 daquele mês, ocorreu a Jornada Cesep 2017, que reuniu profissionais da área, estagiários que atuam no serviço, docentes e alunos do Curso de Psicologia da instituição. “O preparo contínuo do psicólogo na inserção e manutenção no mercado de trabalho” foi a temática do evento.

As atividades se iniciaram com um coquetel comemorativo no foyer do Centro de Eventos, onde também ocorreu uma exposição de pôsteres. A mesa de abertura tratou dos procedimentos nas situações emergentes em psicologia, enquanto a mesa de encerramento refletiu sobre a interrogação “E depois da faculdade?”.

Complementaram a programação workshops sobre a atuação profissional do psicólogo na escola e na saúde comunitária, estresse, trabalho e educação para a carreira.

Faccat conectando jovens ao futuro

Cerca de 3 mil alunos concluintes do Ensino Médio da região receberam um forte incentivo em outubro para continuarem seus estudos. Eles participaram do Conexão Faccat, um evento que a instituição realiza todos os anos com o objetivo de apresentar seus cursos e estrutura aos jovens estudantes, mas também com o propósito de transmitir uma mensagem de estímulo para que busquem a graduação superior.

Inicialmente programado para o final de setembro, o evento teve que ser adiado para os dias 17 e 18 de outubro em função da greve do magistério público estadual. Antecedendo a recepção no campus, uma equipe coordenada pela Assessoria de Marketing visitou a maior parte das escolas de Ensino Médio da região, convidando-as a levarem seus alunos para conhecerem a Faccat.

Aqueles que vieram não se arrependeram, a começar pela beleza paisagística do campus, que deixou muitos literalmente extasiados. Depois da primeira surpresa, foi a vez de percorrer a feira de cursos, armada em forma de rua coberta defronte aos blocos D e E. Ali, cada curso de graduação mostrou seus projetos e atrativos de carreira profissional na respectiva área, além de propor atividades interativas aos visitantes. Também foi possível obter informações de outros setores internos da Faccat, visitar os laboratórios e fazer a inscrição para o vestibular solidário, que ocorreria poucos dias depois.

Fechando o passeio pelo ambiente universitário, a atriz Ângela Gonzaga comandou uma animada programação no palco, que mesclou música, teatro, concursos de danças, homenagens e sorteio de muitos prêmios, incluindo bolsas parciais de estudo em qualquer curso da instituição.

Além dos quase 3 mil alunos, participaram do Conexão em torno de 170 professores, representando 50 escolas situadas em 18 municípios da região de abrangência da Faccat. A organização e realização do evento mobilizou coordenações de Cursos, funcionários, bolsistas e um expressivo número de acadêmicos da instituição.



Cursos exploraram as atividades interativas com os visitantes do Conexão



Orientação profissional para quem estava em dúvida sobre a carreira a seguir



Túnel do Curso de Letras trouxe personagens da literatura de suspense e terror



Evento reuniu concluintes do Ensino Médio de 50 escolas da região



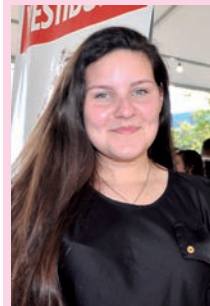
Sorteio de muitos prêmios, com direito a bolsa parcial de estudos na graduação



Momento para descontrair com brincadeiras e concursos de danças no palco

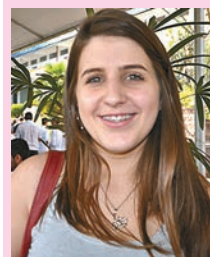
Buscando o vestibular

Aproveitando que estavam no Conexão, muitos acadêmicos aproveitaram a oportunidade e já fizeram sua inscrição para o Vestibular Solidário que ocorreria alguns dias após o evento.



Carolina

Turismo foi a opção de Carolina Mognon Fagundes, 18 anos, de Gramado, que considerou a Faccat como uma das melhores opções no momento, principalmente pela proximidade com sua cidade de origem e também pelas possibilidades de trabalho que esta oferece na área escolhida.

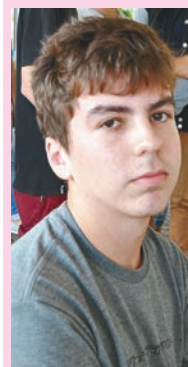


Bruna

Bruna Corbellini, 17 anos, igualmente moradora de Gramado, se inscreveu para o curso de Direito na Faccat de olho num futuro concurso para delegada de polícia. Já Mateus Rangel, 18 anos, de São Francisco de Paula, ficou em dúvida entre os cursos de Psicologia e Sistemas da Informação da Faccat. Ele destacou que gosta muito da área humanística, mas que tecnologia de informação (TI) tem uma boa demanda e excelentes opções no mercado de trabalho também.



Mateus



Antônio

Publicidade e Propaganda foi o curso que mais atraiu Antônio de Castilhos Silveira, 17 anos, de Santo Antônio da Patrulha. O estudante ressaltou que gosta bastante de comunicação e que pretende atuar nessa área.



Divulgação

Campeões festejando a conquista

Parceria Sincera venceu a II Gincana Acadêmica

A equipe Parceria Sincera foi a grande vencedora da II Gincana Acadêmica dos Cursos de Administração e Gestão Comercial da Faccat. O evento ocorreu, em 7 de outubro, no campus.

Além dos acadêmicos das graduações promotoras, a gincana contou com a participação de alunos de outros Cursos da Faccat e também de pessoas da comunidade, propiciando a integração entre todos e desenvolvendo o espírito de competição sadia, racional e solidária. As tarefas foram de ordem artística, cultural, esportiva e pedagógica, visando, de forma prática, à aplicação de saberes, habilidades e atividades nos diversos campos de conhecimento. A iniciativa também teve um cunho benemerente, com a arrecadação de gêneros alimentícios, que foram destinados ao Lar Sol Nascente, de Taquara.

Na segunda colocação, ficou a equipe Branca; em terceiro, a Alpha; e, em quarto lugar, a Equipaulada. A gincana contou com cerca de 60 participantes diretos e teve supervisão da Mythos Organizadora.

Mostra e Salão para vocações pesquisadoras

Com a proposta de abrir espaço para que acadêmicos de diferentes níveis possam desenvolver suas vocações pesquisadoras, a Faccat realizou programação especial no mês de outubro. Foram a Mostra de Iniciação Científica, em sua décima quinta edição, e o Salão de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa, realizado pela sétima vez, ambos ocupando uma semana inteira de atividades, dos dias 16 a 21 daquele mês.

Os dois eventos tiveram um total de 230 trabalhos selecionados, sendo 118 em forma de comunicações orais e 112 pôsteres. Além das contribuições de alunos da Faccat, vieram 42 trabalhos de outras instituições de ensino, como Unilasalle, Feevale, Faqi, Furg, Ufrgs e PUCRS. “O grande desafio das faculdades e universidades é formar pessoas

capazes de buscar conhecimento e saber utilizá-lo”, avaliou o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Tadeu Moraes, ponderando que ambiente propício para tal é a iniciação científica. “Estando diante de um problema para o qual não tem resposta pronta, o acadêmico deve buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar ele próprio as respostas por meio da pesquisa”, completou.

Segundo o vice-diretor, a Mostra e o Salão representam um esforço da Faccat para a valorização da pesquisa, buscando inserir os alunos ainda em fase precoce na graduação e também aqueles de nível de especialização e mestrado em projetos nos quais possam aprimorar suas qualidades vocacionais de pesquisadores.


Estudantes da Faccat e de várias outras instituições apresentaram trabalhos


Divulgação

Colegas que se formaram há vinte anos tiveram reencontro

CHÁ DA PEDAGOGIA – Encontro de integração reuniu atuais alunos do Curso de Pedagogia da Faccat com os egressos da turma que se formou em 1997. A ocasião se constituiu no 5º Chá da Pedagogia, realizado, no dia 7 de outubro, no Centro de Eventos da instituição. A oportunidade serviu para os participantes discutirem as opções do mercado de trabalho e atuação de cada um dos pedagogos na comunidade educacional. “Esta foi a quinta edição e a cada ano homenageamos os pedagogos formados há duas décadas”, ressalta a coordenadora Marlene Ressler, acrescentando que foi um momento de muita alegria e de reencontro, pois alguns dos presentes nunca mais haviam mantido contato após a formatura.



Jonas Venturini falou sobre cenário de negócios



Cidead reuniu profissionais e estudantes na Faccat, em setembro

Empreendedorismo em pauta no evento para administradores

“Preparem-se para o mercado e nunca para uma empresa. Faça o que o mercado pede. Qualifique-se, busque conhecimento, que você não ficará de fora”. Essas foram algumas das dicas que o administrador Jonas Cardona Venturini deu aos participantes do XV Ciclo de Debates de Administração (Cidead), realizado, na Faccat, em 11 de setembro, numa promoção conjunta com o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS).

O vice-presidente administrativo do CRA-RS, Sérgio José Rauber, representou a presidente do Conselho, Cláudia Abreu. Também participaram o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; o delegado da seccional do CRA/RS em Novo Hamburgo, Carlos Roberto Escher; o coordenador dos Cursos de Administração e Gestão Comercial da Faccat,

Roberto Morais, e a vice-presidente da Associação de Administradores do Vale do Sinos, Mara Muck.

O palestrante Jonas Venturini falou sobre “O cenário dos negócios no século XXI: compreendendo a dinâmica empreendedora no universo das *startups* e *spin offs*”. Explicou que é preciso promover várias reformas no Brasil, sendo uma delas a tributária. “Nós temos até 2032 para fazer com que isso aconteça, pois nesse ano o número de pessoas economicamente ativas se igualará ao número de pessoas economicamente inativas”, revelou.

O ciclo de vida de produto, de profissionais e de empresas também foi abordado por Venturini. “Das 500 maiores empresas americanas de 1990, apenas 20% estão funcionando. Vou além: das 500 maiores empresas americanas que existirão em 2030, 80% não existem hoje”, exaltou.

Segundo o administrador, o em-

preendedorismo hoje surge por necessidade ou por oportunidade. “Aí está um problema no Brasil, em que a maioria dos empreendedores nasce por necessidade, onde não se analisa o mercado para quem vender. Já no Vale do Silício, por exemplo, nascem por oportunidade, compreendem onde precisam entrar e o cenário em que estão”, apontou.

Sobre a diferença entre os conceitos de *startups* e *spin offs*, explicou que as primeiras são empresas com um modelo de negócio inovador dentro de um cenário de incerteza no qual o risco é maior tanto para quem investe quanto para quem empreende. “Já *spin offs* são um braço inovador de uma *startup*, como, por exemplo, o Google Street View”, citou. O palestrante complementou que o grande desafio é inovar em tudo, destacando: “A chave do sucesso é uma só: a persistência. Nada a supera, nem mesmo o talento”.



DIREITO E ATO COOPERATIVO – O XI Encontro Regional de Cooperativismo foi realizado na noite de 10 de outubro, no auditório do prédio administrativo do campus. O evento, promovido pela coordenação do Curso Superior em Gestão Comercial e do Curso de Administração da Faccat, contou com a presença do coordenador jurídico do Sistema Occergrs-Sescoop/RS, Tiago Machado, que atua na área do Direito Cooperativo, e é professor da Faccat e da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo, além de vogal da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. O palestrante (*foto*) abordou o tema “Direito e Ato Cooperativo” para acadêmicos e professores da Faccat. Na ocasião, o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais, destacou que a Faccat é hoje uma referência nesta área com cursos de especialização na área de Gestão em Cooperativismo em vários estados brasileiros. Já o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, lembrou a importância e as vantagens da união para o enfrentamento das dificuldades em diversos segmentos a partir de um trabalho cooperativado.

Seminário refletiu sobre conexões contemporâneas da infância

Reunindo cerca de 240 educadores, que lotaram o auditório 3 do Centro de Eventos, o Seminário de Educação Infantil da Faccat atingiu sua décima oitava edição em 2017. A programação transcorreu nos dias 14, 15 e 16 de setembro, girando em torno do tema central “Conexões contemporâneas sobre a infância”.

Os participantes vieram, em sua maioria, de cidades da região, mas também houve inscritos de municípios mais distantes, como Estância Velha e Bagé. A abertura contou com a presença da coordenadora do Curso de Pedagogia, Marlene Ressler; da vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr; do diretor-geral, Delmar Backes; e do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira. Após, houve debates sobre filmes, refletindo a respeito do uso das mídias e das mensagens subliminares existentes em “Rei Leão”, “Dory” e “O Poderoso Chefinho” em um cine-fórum com os



Cine-fórum foi uma das atrações do evento que reuniu 240 educadores

professores Marilene da Silva Cardoso, Augusto Parada e Renata Beatriz da Silva.

A programação ainda contou com minicursos, coquetel no Centro de Eventos, apresentação cultural do grupo de danças da professora Simone Ressler e debate sobre a inclusão na educação Infantil. No último dia, os

participantes trocaram experiências sobre a alfabetização e realizaram diversas oficinas.

O Seminário de Educação Infantil é um dos eventos mais tradicionais do calendário anual da Faccat, sendo promovido pelo Curso de Pedagogia da instituição, que completou 28 anos de atividades em 2017.



Aula magna em setembro foi comemorativa aos seis anos da graduação

O Curso de Enfermagem da Faccat realizou aula magna na noite de 13 de setembro, comemorativa aos seis anos de atividades da graduação. O evento consistiu de uma roda de conversa com a coordenação, professores e direção da Faccat, destacando a produção e as conquistas alcançadas ao longo desse período. Participaram do bate-papo a vice-diretora de Graduação da Faccat, Carine Backes; a coordenadora de Enfermagem, Cláudia Capellari; e os professores Gímerson Erick Ferreira e Vilma Constância Fioravante dos Santos. “Nós partimos do zero e hoje estamos em diversos serviços de saúde da rede de cuidados do Vale do Paranhana. Já formamos a primeira turma, registramos um grupo de pesquisa

no CNPq, publicamos trabalhos científicos, temos consolidação de processos de ensino-aprendizagem, implantamos simulação realística no ensino e avaliação e formalizamos parcerias internacionais”, enfatizou a coordenadora da graduação, Cláudia Capellari. Segundo ela, a extensão é um ponto muito forte, pois ocorre tanto como forma de ensino quanto para responder às demandas regionais.

A aula magna, batizada de “Sirvam nossas façanhas de modelo a toda a terra”, foi vinculada ao mês em que se comemorou a Semana Farroupilha, reforçando as ações do Curso como um exemplo a ser seguido na área de saúde regional.

Reforma luterana analisada em seminário

Fotos/Especial/Diella Santos

A exemplo do que já tinha ocorrido no mês de março, os 500 anos da Reforma Protestante, celebrados em 2017, foram tema de um evento específico neste semestre na Faccat. O 2º Seminário das Licenciaturas, realizado, nos dias 28, 30 e 31 de outubro, colocou o acontecimento em pauta numa programação que integrou os Cursos de História, Letras, Pedagogia e Matemática.

Com o título “Transformações históricas e educacionais a partir da Reforma”, as atividades se desenrolaram no Centro de Eventos da instituição. Além de alunos e professores das licenciaturas envolvidas, a programação foi prestigiada por membros da comunidade luterana e educadores da região.

Na abertura, uma mesa-redonda reuniu os doutores Marlise Meyrer e Demétrio Alves Paz, que falaram, respectivamente, sobre “Sociedade, educação e cultura: mudanças e



Mesa-redonda na abertura permanências” e “Leitura e ascensão do Ocidente”, temáticas associadas à questão da Reforma. No segundo dia, o doutor Ricardo Willy Rieth discorreu sobre “Reforma, gênese, mensagem e impacto na cultura da modernidade”.

Encerrando o seminário, em 31 de outubro, Dia da Reforma, a professora Lorena de Quadros Stein falou sobre “Reforma na Educação” e sua colega Luciane Raupp tratou de “Reforma Luterana e cultura escrita: influência sobre a história da leitura e da lite-



Intervenção poética abordou embate que envolve Halloween ratura”. A ocasião também contou com um projeto especial intitulado “Intervenções poéticas: criatividade, sensibilidade e empatia no ambiente acadêmico”, protagonizado pelos Cursos de Letras e de Comunicação Social e pelo Centro de Arte e Cultura da Faccat.

O objetivo foi despertar na comunidade acadêmica o gosto pela poesia e pelas demais manifestações artísticas que tenham o signo linguístico como meio de expressão, promovendo também atitudes, emoções e valores intimamente li-

gados à arte, especialmente no que tange à sensibilidade e ao olhar para o outro. Para tanto, a proposta é realizar intervenções poéticas mensais em datas e locais do campus a serem divulgados.

Nesta primeira intervenção, o tema escolhido foi o embate ideológico entre a comemoração do Halloween, festejo tipicamente norte-americano que transcorre na mesma data, e o Dia do Saci, tradição que alguns grupos brasileiros tentam introduzir no País.

Reforma trabalhista debatida em aula magna

Os Cursos de Ciências Contábeis e de Direito da Faccat promoveram evento conjunto, na noite de 22 de setembro, no auditório do prédio administrativo. A atividade consistiu de um debate sobre a “Reforma Trabalhista: mudanças na CLT, consequências jurídicas, econômicas e sociais”, valendo como a aula magna deste semestre de Direito e comemoração do Dia do Contador, que transcorria na mesma data. O juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região/RS, presidente da Associação dos Magistrados Trabalhistas do Rio Grande do Sul e professor universitário, Rodrigo Trindade de Souza, foi um dos debatedores da noite e se posicionou contra a Reforma Trabalhista nos moldes em que está sendo proposta. O outro convidado foi o



Debatedores ofereceram pontos de vista divergentes em relação ao tema

advogado trabalhista e professor universitário Gilberto Stürmer, que se manifestou a favor. A mediadora do

debate foi a professora Angela Kirschner, que integra a Academia Brasileira de Direito do Trabalho.

Alunos da Faccat ganham XVIII Prêmio Estudante da Sociedade de Psicologia

Fotos/Divulgação

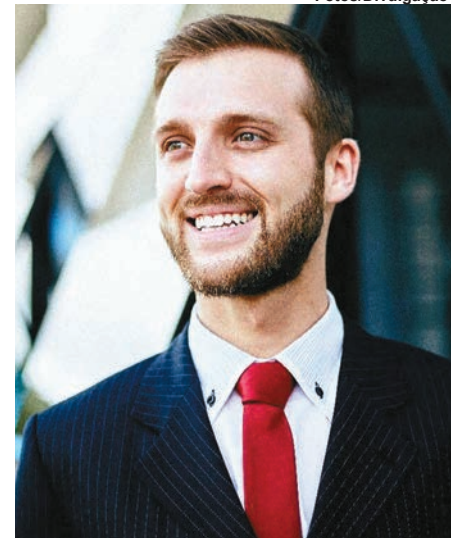
Acadêmicos do Curso de Psicologia da Faccat participaram de um concurso científico promovido pela Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul, conquistando os três primeiros lugares do XVIII Prêmio Estudante. O objetivo da iniciativa é incentivar a produção científica, contemplando trabalhos realizados durante a graduação. A Sociedade de Psicologia também realiza o Prêmio Recém-Formado, direcionado apenas a profissionais graduados há até dois anos, valorizando suas monografias e trabalhos de conclusão.

Os alunos de Psicologia da Faccat, que colarão grau em fevereiro de 2018, concorreram ao Prêmio Estudante e se destacaram entre os primeiros colocados com seus trabalhos de conclusão.

Em primeiro lugar ficou a acadêmica Paula Maiara dos Santos, com o trabalho “Profissionais da saúde e a desafiadora tarefa de lidar com a morte”. Rodrigo Müller Ebling ficou em segundo com “Reabilitação profissional – uma análise da eficácia a partir dos seus participantes” e Júlio César



Paula Maiara dos Santos



Rodrigo Müller Ebling



Júlio César Travi Wortmann

Travi Wortmann obteve a terceira colocação com “Percepção dos usuários de drogas sobre o tratamento em um Centro de Reabilitação Psicossocial”.

A premiação foi entregue pela Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul no 21 de outubro, em Porto Alegre.

Sorte ajudou Davi a estudar na instituição

Quando Davi Colet veio conhecer a Faccat, no final de setembro de 2016, não imaginava que um lance de sorte estava à sua espera para facilitar consideravelmente a sequência dos estudos. Concluinte do Ensino Médio na escola La Salle, de Campo Bom, ele acompanhava a turma que tinha vindo participar do evento Conexão Faccat. “Até nem estava muito afim de acompanhar as visitas às faculdades, mas naquele dia resolvi ver como era”, recorda.

O estudante conta que seu estado de ânimo melhorou assim que pisou no campus, pois logo ficou impressionado com a estrutura da instituição. A surpresa maior, porém, ainda esta-



Aluno de Jogos Digitais foi sorteado com uma bolsa de estudos parcial no Conexão de 2016

va por vir. Davi quase nem acreditou quando viu seu nome sendo chamado para comparecer ao palco: havia sido sorteado com uma bolsa de estudos de 50% para qualquer Curso que escolhesse na Faccat. “Fiquei

muito feliz, principalmente depois que achei a faculdade tão legal”, relata.

Num primeiro momento, Davi estava em dúvida se cursaria Jogos Digitais ou Psicologia, mas acabou optando pelo primeiro. Atual-

mente com 17 anos e morando em Novo Hamburgo, ele se desloca três vezes por semana a Taquara para estudar na Faccat e está muito satisfeito com a graduação que escolheu. “Aqui temos os melhores Cursos de TI da região. A Faccat é a faculdade que mais está evoluindo nessa área, o pessoal é aberto, vai atrás das inovações”, avalia.

O estudante se orgulha de ter participado da concepção do projeto do novo estúdio de desenvolvimento de jogos dos Cursos de TI e já está bem decidido quanto a seu futuro profissional na área: “Após me formar na graduação, quero fazer mestrado e doutorado e lecionar”, projeta.

Produções dos alunos brilham no LAB2017

Divulgação/Gabriela Dias



Desfile apresentou coleção inspirada na vida e obra da artista mexicana Frida Kahlo

Com uma programação marcada pela diversidade, a Semana da Comunicação e do Design: LAB 2017 movimentou o campus da Faccat na primeira semana de novembro e colocou as produções dos alunos em evidência. Foram quatro dias de atividades, dos dias 6 a 9, que oportunizaram aos participantes momentos de estudo e de debates em salas de aula e auditórios, trazendo também o clima de glamour das passarelas de moda e da agitação dos estúdios fotográficos.

A abertura, no auditório 3 do Centro de Eventos, reuniu profissionais presentes no local e outros que participaram por meio de videoconferência para falar de experiências de design e de comunicação online, cultura e moda em um mundo globalizado.

No segundo dia, a programação migrou para o foyer do Centro de Eventos, que se transformou numa passarela de moda para apresentação da coleção de verão 2018 da grife Quem Te Viu Quem Te Vê, cuja inspiração é a vida e a obra da artista mexicana Frida Kahlo. A proposta levou os alunos do Curso de Design a escolherem peças da coleção para comporem looks que foram fotografados em estúdio para produção de um editorial de moda e depois apresentados ao público. Temas como a diversidade e a inclusão foram abordados no desfile, que trouxe alunos, convidados e funcionários da Faccat no papel de modelos.

Prosseguindo a programação, o LAB2017 também teve uma noite de premiações-LAB200, quando foram homenageados os vencedores em 16 categorias de trabalhos, que incluíram produções dos alunos em formato gráfico, textual, áudio e visual. O professor Valmir Mateus Portal recebeu homenagem especial como destaque profissional.

O encerramento das atividades constou de oficinas em salas de aula e auditórios com profissionais convidados e egressos que falaram sobre temas diversos das áreas da publicidade, relações públicas e design.

Aluno premiado por aplicativo voltado a portadores de deficiências

Divulgação

O aluno Lucas Humberto Reinhardt, do Curso de Sistemas para Internet da Faccat, ganhou menção honrosa do Prêmio Instituto 3M para Estudantes Universitários pelo projeto “Sistema de Empréstimo de Equipamentos Básicos de Saúde”, que teve orientação do professor Fernando Lunardelli. Eles receberam R\$ 10 mil para a implementação da proposta apresentada.

A entrega da premiação ocorreu, no dia 21 de setembro, em cerimônia na sede da 3M, em Sumaré-SP. Além do anúncio dos vencedores, a ocasião marcou o encerramento de uma maratona de dois intensos dias de trabalho, durante os quais os seis finalistas participantes receberam orientações de professores da Associação AlfaSol para aprimorarem seus projetos e torná-los aptos à apresentação na grande final do evento. Ao todo, foram 201 inscrições de todo o Brasil, representando 103 universidades.

O objetivo do Prêmio Instituto 3M para Estudantes Universitários é reconhecer e apoiar a implantação de um



Lucas Reinhardt (à esq.) e seu orientador recebendo menção honrosa pelo projeto inovador voltado à tecnologia social com estímulo ao desenvolvimento e busca por soluções dos problemas da sociedade. A premiação foi criada em parceria com a Associação

AlfaSol, organização social concebida em 1996 pela ex-primeira dama Ruth Cardoso.

Segundo Lucas Reinhardt, o projeto desenvolvido por ele com a ajuda de seu orientador tem a finalidade de desenvolver um aplicativo intitulado SEEBS (Sistema de Empréstimo de Equipamentos Básicos de Saúde). Este se destina a proporcionar a portadores de deficiências uma alternativa para receber equipamentos básicos de saúde (cadeira de rodas, muletas, aparelhos auditivos, entre outros) que possam ser emprestados ou doados pela população em geral ou até mesmo por empresas. “O aplicativo, além de possibilitar a busca desses equipamentos, também permite à população colocá-los à disposição para doação ou empréstimo”, resalta o acadêmico da Faccat, ponderando que a iniciativa contribui em prol da saúde pública brasileira na medida em que visa a ajudar pessoas que necessitam de equipamentos para tratamento de alguma patologia, reabilitação ou para o resto de suas vidas.



Representação da Faccat recebendo troféu em Parobé



Instituição sendo distinguida em Igrejinha

Comunidades indicam Faccat como a melhor instituição de ensino superior

Consolidando uma tradição que já se mantém há vários anos, a Faccat foi novamente indicada como a melhor instituição de ensino superior pelos moradores de quatro comunidades da região. A distinção integrou a premiação do troféu Seleção JI, iniciativa do Jornal Integração, que atingiu sua sexta edição em 2017.

Conforme a empresa promotora, para garantir a credibilidade e qualidade do levantamento, foram ouvidas 400 pessoas em cada uma das quatro cidades abrangidas: Taquara,

Parobé, Igrejinha e Três Coroas. A pesquisa contemplou 70 segmentos dos setores privado e público, buscando reconhecer e valorizar as empresas e pessoas que se destacam no mercado regional.

A entrega dos troféus aos destaques ocorreu em dois eventos realizados na Sociedade Cultural e Recreativa Parobé e Sociedade 10 de Novembro, em Igrejinha, nas noites de 18 e 25 de agosto, respectivamente, com a presença de representações da Faccat.

Presença de destaque na Mostratec

A Faccat manteve a tradição e marcou presença ativa na 32ª Mostratec (Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia), realizada, de 24 a 27 de outubro, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo. O evento, promovido pela Fundação Liberato, da mesma cidade, reuniu mais de 700 trabalhos de estudantes de todo o mundo, com visitação de cerca de 40 mil pessoas durante os quatro dias.

Além de fornecer avaliadores aos trabalhos apresentados, a Faccat participou com um estande institucional. No local, os Cursos de Administração, Comunicação Social, Enfermagem, Fisioterapia, Sistemas de Informação e Psicologia apresentaram seus projetos e promoveram atividades interativas com os visitantes. O ônibus da Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) também permaneceu estacionado no espaço da

mostra durante a programação, recebendo os estudantes que queriam conhecer os protótipos demonstrativos de dez áreas da engenharia

Com base em convênio celebrado com a Fundação Liberato, a instituição de ensino concedeu o Prêmio Inovação Tecnológica Faccat ao projeto mais pontuado da Mostratec, equivalendo a uma bolsa integral de estudos em curso de graduação.

Divulgação/Camila Vargas



Docentes capacitados para trabalhar com a literatura

O Projeto Ler – Literatura e Ciência, que completou seu décimo quinto aniversário em 2017, teve três encontros de capacitação, ao longo do ano, na Faccat, realizados nos meses de maio, julho e outubro. No último deles, ocorrido no Centro de Eventos da instituição, foi lançado o terceiro fascículo

desta temporada, intitulado “Cuidadores da Vida”. Na recepção aos professores multiplicadores, houve a apresentação da Banda de Lata da Escola Municipal de Ensino Fundamental Emílio Leichtweiss (Emel), de Taquara. Na sequência, ocorreu uma mesa-redonda com representantes de pro-

jetos sociais desenvolvidos no município.

Conforme a coordenadora da iniciativa junto à Faccat, professora Liane Müller, durante esses 15 anos, o Projeto Ler sempre incentivou a leitura e o desenvolvimento de pesquisas inovadoras nas escolas a partir de temas atuais, que

são propostos nos fascículos, com uma preocupação, entre outros assuntos, com a sustentabilidade do Planeta.

A exemplo do que ocorreu nos últimos anos, o encerramento oficial das atividades de 2017 se deu com um evento festivo, na Faccat, em 30 de novembro.



Banda de Lata fazendo apresentação para professores multiplicadores no último encontro de capacitação de 2017

Auxílio na preparação para o mercado de trabalho em Parobé

Com a temática “Preparação para o mercado de trabalho”, estagiários de Psicologia Organizacional e do Trabalho, da consultoria-escola do Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat, ministraram um workshop para 58 estudantes de Ensino Médio de Parobé. A ativi-

dade foi realizada ainda no final do primeiro semestre pelos estagiários Casiane Adamatti, Janaina da Silva e Rodrigo Ebling com a supervisão da professora Leticia Horn Oliveira, docente do Curso de Psicologia da Faccat,

O workshop teve como finalidade

Divulgação

capacitar os jovens para suas futuras atuações no mundo do trabalho. Os encontros ocorreram, durante três dias nos meses de maio e junho, na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Parobé, como parte das práticas de Estágio Profissional dos alunos.

Posteriormente, no mês de julho, o grupo da consultoria-escola retornou à CDL parobeense para a realização de um segundo workshop, desta vez direcionado a 14 gestores de empresas associadas à entidade. A temática foi “O papel do gestor no processo seletivo: Como conduzir a entrevista final”, que almejou preparar as chefias para a finalização de um processo seletivo.

Os workshops realizados fizeram parte de uma parceria estabelecida entre a consultoria-escola do Cesep e CDL de Parobé para atendimento às organizações da região.



Estagiários do Cesep ministraram workshops para estudantes e gestores

Prêmio para projetos inovadores na sala de aula

Educadores de toda a região estão sendo convidados a preparar projetos para o Prêmio Professor Inovador, que está chegando à sua quinta edição. O lançamento ocorreu, na noite de 6 de outubro, no Centro de Eventos das Faculdades Integradas de Taquara, que são parceiras da iniciativa, juntamente com a União de Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e a Associação dos Municípios do Paranhana (Ampara). Participaram do ato o diretor-geral da instituição de ensino, Delmar Backes; o prefeito de Taquara, Tito Lívio Jaeger Filho; secretários municipais de Educação e várias outras lideranças ligadas às cidades participantes da iniciativa. Na ocasião, também houve apresentações musicais da banda Quem Canta Seus Males Espanta, de Rolante, e do Coral AABB Comunidade, de Taquara.

O Prêmio Professor Inovador é realizado desde 2009 nas cidades da região, dividindo-se em quatro categorias: Ensino Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Ensino Fundamental -



Faccat é parceira do Professor Inovador, que teve lançamento no campus

Anos Finais e Ensino Médio. Mais de 300 docentes do Vale do Paranhana já participaram do projeto, que ocorre a cada dois anos. O objetivo é reconhecer o mérito de professores pela contribuição dada, por meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, à melhoria da qualidade da educação básica.

As inscrições serão feitas em duas etapas, começando pela municipal, em abril de 2018. O autor do melhor proje-

to selecionado pela comissão julgadora regional, na categoria a que concorreu, receberá troféu de reconhecimento e bolsa de 50% em curso de pós-graduação da Faccat, na área da Educação. Os quatro trabalhos reconhecidos como inovadores terão a possibilidade, ainda, de participarem de um seminário promovido pela instituição de ensino.

O regulamento completo está disponível em www.faccat.br.

Campeonato Regional de Xadrez com apoio da instituição

Realizado em sua nona edição, o Campeonato Regional de Xadrez do Vale do Paranhana contou com o apoio das Faculdades Integradas de Taquara neste segundo semestre de 2017. O certame foi criado pelo enxadrista Clebert Ivo Fetter (em memória) e constou de cinco etapas, numa parceria da Faccat com as prefeituras de Igrejinha, Parobé, Rolante, Taquara e Três Coroas. O objetivo do certame é incentivar a prática do xadrez, sobretudo em escolas da região, já que a modalidade desenvolve inúmeras habilidades entre os estudantes.

As etapas foram disputadas a partir de 19 de agosto em Três Coroas, passando na sequência por Igrejinha (23 de setembro), Parobé (7 de outubro), Taquara (28 de outubro) e Rolante (18 de novembro), com a participação de dezenas de enxadristas em cada uma das cidades.

O encerramento, com entrega da premiação, ocorreu, no dia 28 de novembro, na Faccat. A organização do campeonato esteve a cargo dos professores Antônio Carlos Duarte de Souza e Adriano Rutz Coimbra.

Fotos/Divulgação



Competição teve etapas em diversas cidades da região



Atividade desenvolve habilidades entre os estudantes

Concurso para escrever sobre os momentos especiais da vida

Em sua décima sexta edição, o Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama instigou os participantes a escreverem sobre o tema “Viver e comemorar: significados que se podem atribuir a momentos especiais da vida”. A iniciativa da Faccat e do Jornal Panorama, de Taquara, tem como objetivo a promoção da cultura e o incentivo à escrita, bem como a correta aplicação da língua portuguesa, especialmente no meio estudantil.

A edição deste ano, novamente dividida em três categorias

(contos, crônicas e poemas), recebeu um total de 247 textos, distribuídos entre 31 contos, 106 crônicas e 110 poemas. A escolha dos textos vencedores foi feita em duas etapas, envolvendo 15 avaliadores durante o processo seletivo.

A entrega da premiação ocorreu, na noite de 19 de outubro, na livraria Ponto do Livro do campus, durante edição especial do evento Sarau com Café, comemorativa à Semana do Turismo.



Vencedores e membros da comissão de avaliação na premiação durante sarau no Ponto do Livro

VENCEDORES DO XVI CONCURSO LITERÁRIO FACCAT/JORNAL PANORAMA

CATEGORIA	CLASSIFICAÇÃO	TÍTULO	AUTOR
GERAL	1º lugar	Trinta anos	Vanessa Marcon
	2º lugar	Encontro marcado	Aline Aparecida Tondo Brentano
	3º lugar	Acontece	Leonardo Ribeiro Machado
CONTOS	1º lugar	Receita de avó	Douglas Márcio Kaiser
CRÔNICAS	1º lugar	A festa	Terezinha Maria Araújo da Silva Pereira
POEMAS	1º lugar	Singelo	Júlia Mellen Petzinger





Autoridades recepcionando os jovens no campus



Inscritos terão aulas preparatórias até meados de dezembro

Faccat proporciona curso gratuito para ingresso na Brigada e Bombeiros

Contando com cerca de 440 inscritos, começou, no dia 17 de novembro, curso preparatório gratuito, proporcionado pela Faccat, para o concurso de ingresso nas corporações da Brigada Militar e Bombeiro Militar. É uma nova edição da iniciativa que já ocorreu em anos anteriores, com a finalidade de estimular jovens da região a seguirem a carreira de brigadiano e bombeiro,

contribuindo para a melhoria das condições de segurança nos municípios que fazem parte da área de abrangência da instituição.

A abertura oficial do curso ocorreu durante ato no palco aberto do campus, no início da noite do dia 17, com a presença do diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Backes, autoridades regionais e também dos comandos locais

das duas corporações envolvidas. Na sequência, os jovens inscritos foram divididos em dois grupos, com aulas nos auditórios do Prédio Administrativo e do Centro de Eventos. Os conteúdos são ministrados por professores da Faccat e especialistas convidados, em encontros que se estenderão até 15 de dezembro. O concurso está marcado para o dia 17 do mesmo mês.

Instituição divulgou energia fotovoltaica na Expointer

As Faculdades Integradas de Taquara participaram da 40ª Expointer com uma exposição voltada ao uso de energias alternativas para melhorar a qualidade de vida no campo. O espaço da instituição **(foto)** foi coordenado pelo professor Linceo Piovesan, que atua na Escola Ambiente. Ele apresentou projetos de uso de energia fotovoltaica com uma maquete para instalação de bebedouro e um protótipo de movimentador de portão automático, visando a suprir necessidades em locais dentro das propriedades on-de não chega a eletricidade.

Segundo Linceo, a localiza-

ção privilegiada do estande, próxima à entrada das excursões, tornava o local uma espécie de sitio de boas-vindas aos grupos de estudantes, na maioria oriundos de escolas urbanas e para quem a exposição era, talvez, o primeiro contato com o mundo da produção de alimentos. Além disso, o espaço também atraiu a curiosidade dos próprios agropecuaristas e demais expositores, interessados em soluções viáveis e mais econômicas para o desenvolvimento das suas atividades.

A 40ª Expointer foi realizada de 26 de agosto a 3 de setembro, no Parque Assis Brasil, em Esteio.

Foto/Divulgação



VISITAS NO CAMPUS - A Faccat recebeu neste semestre a visita de mais duas turmas de pós-graduandos do estado de Mato Grosso. No dia 27 de setembro, veio um grupo de 34 alunos do curso de Especialização em Gestão de Cooperativas, promovido na cidade de Canarana. Em 18 de outubro, foi a vez de outra turma, composta por 26 alunos do mesmo curso, realizado na cidade de Juína, visitar a instituição. Além de conhecerem as instalações do campus, os estudantes receberam as boas-vindas da direção.



INDÚSTRIA PILOTO

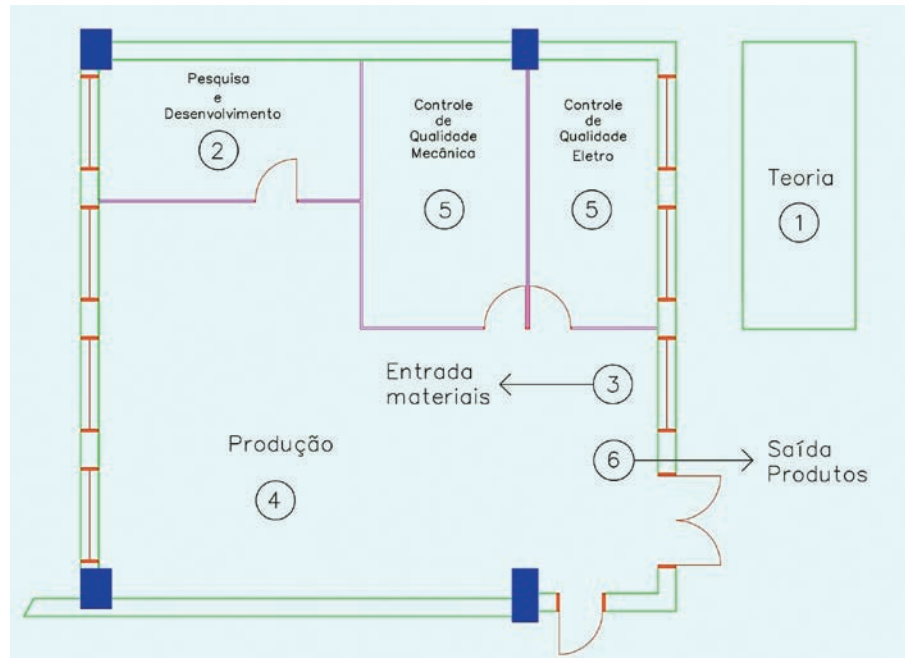
Os Cursos de Engenharia de Produção e de Gestão da Qualidade da Faccat estrearam neste semestre um projeto de ensino considerado inovador em nível de Brasil nas suas respectivas áreas. Trata-se da Indústria Piloto, um ambiente de laboratório que reproduz todos os setores produtivos de uma empresa no qual os alunos podem exercitar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Conforme explica o coordenador das duas graduações, professor Carlos Fernando Jung, a iniciativa surgiu de um desafio colocado aos professores ainda no primeiro semestre, instigando-os a desenvolverem propostas de ensino que diferenciassem a Faccat das demais instituições. “Surgiu a ideia de um ambiente novo que pudesse servir de base de estudos e integrar todas as disciplinas, atingindo com o tempo 100% de interdisciplinaridade”, explica.

A proposta resultou na criação da Indústria Piloto, que foi implantada ainda em agosto passado, aproveitando a estrutura já existente do Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos, originalmente concebido para o desenvolvimento de protótipos criados pelos alunos em disciplinas que trabalham com as chamadas metodologias ativas.

Jung explica que o ambiente conta com todos os setores de uma indústria de verdade, incluindo o de pes-

Proposta inovadora para desenvolver competências



quisa e desenvolvimento de produtos, que ainda falta em muitas empresas do mercado. Os alunos aprendem os conteúdos teóricos em sala de aula convencional, que consiste no primeiro setor da indústria, e depois vão para o novo espaço, onde são levados a colocar em prática os ensinamentos adquiridos. “Cada disciplina define quais são os setores dentro da Indústria Piloto que mais se adequam à sua respectiva área de abrangência”, complementa o coordenador.

Segundo ele, a modalidade promove o diálogo direto entre os docentes, facilitando a complementaridade das

Especial/Carlos Fernando Jung

disciplinas, ao mesmo tempo em que permite uma melhor visualização da graduação como um todo. “É uma forma de descentralizar a gestão dos Cursos, tornando-os 100% interdisciplinares”, avalia Jung. Acrescenta que o espaço permite a utilização concomitante por várias disciplinas e o aproveitamento independente do estágio em que o aluno se encontra, podendo ser do primeiro ao último semestre da graduação.

Para o coordenador de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade, a proposta colocada em vigor se insere em uma nova metodologia de ensino, focada nas competências do graduando, ou seja, naquilo que ele necessita dominar efetivamente para se colocar no mercado de trabalho. “O profissional precisa estar preparado para cumprir as tarefas que a atividade profissional exige; ele vai ser pago não por ter um diploma, mas por saber fazer”, define Carlos Fernando Jung, justificando a implantação da Indústria Piloto.

As primeiras duas disciplinas que desenvolveram metodologias ativas no novo ambiente foram as de Gestão dos Custos da Qualidade, lecionada pelo professor Paulo Roberto von Mengden, e de Gestão Ambiental, ministrada pelo professor Carlos Nascimento.



Professores e alunos começando a utilizar o novo espaço no mês de agosto

As duas vocações do Padre Ari

Quando criança, havia duas brincadeiras que o fascinavam. Uma delas era interpretar o papel de um padre pregando dentro de uma igreja. A outra, a de um professor em sala de aula.

Hoje, aos 67 anos, pode se orgulhar de ter alcançado os dois sonhos infantis e também por ainda estar em plena atividade em ambos os ofícios, cada qual impondo novos e constantes desafios, mas também trazendo suas próprias compensações.

Tudo começou num pequeno distrito do interior de Lajeado, chamado Progresso, hoje município. Ari era o mais velho de uma turma de oito irmãos que moravam na localidade com os pais: ele, fotógrafo; ela, dona de casa. “Uma família de classe média para os padrões da época, muito religiosa”, define ele próprio, explicando que a mãe costumava ir à missa todos os dias.

Criado nesse contexto, não é difícil imaginar que, cedo, o pequeno Ari se tornasse coroinha, como são chamados os ajudantes dos padres nas celebrações litúrgicas. Nesse papel, costumava acompanhar os freis franciscanos que atuavam em Progresso em suas peregrinações pelas capelas da paróquia local, o que só fazia aumentar o seu interesse pela carreira religiosa.

Daí para o ingresso na vida seminarística foi praticamente uma consequência natural. Aos 12 anos, entrou para o seminário de Taquari, onde ficaria por quatro anos, mas se viu forçado a desistir por causa de um mal que, infelizmente, ainda sobrevive nos dias de hoje: o racismo. “Sofria muito *bullying* por ser negro”, conta, citando constantes crises de choro em função das frequentes humilhações que vinham de colegas, todos eles brancos.

O jovem Ari resolveu morar com o pai em Lajeado, mas logo ganhou uma bolsa para estudar com os Irmãos Maristas. “Na verdade, nunca perdi a vontade de ser padre, apenas a situação era muito complexa”, relata. Foi com essa motivação que não tardou a retornar para o seminário, desta vez em Canela, onde havia um estabelecimento mantido pela congregação dos Servos da Caridade.

Tendo concluído o Ensino Médio, após uma rápida passagem por Novo Hamburgo, Ari foi para o Seminário Maior de Viamão, onde cursou Filosofia e, posteriormente, Teologia na PUCRS. Ordenado padre em 1976, decidiu radicar-se no Vale do Sinos, uma vez que já tinha perdido os vínculos com sua região de origem, o Vale do Taquari.



Na sala de aula: Ari é o docente ativo que há mais tempo leciona na Faccat

NESSES 41 anos de sacerdócio, o Padre Ari já trabalhou em vários municípios que compõem a atual Diocese de Novo Hamburgo, começando por Taquara (Paróquia Senhor Bom Jesus). Depois, passaria por Três Coroas, Lomba Grande (Novo Hamburgo), São Leopoldo (onde foi um dos fundadores do Seminário Betânia), novamente Taquara (Paróquia Santa Teresinha), Canela, Linha Imperial (Nova Petrópolis) e, por fim, voltou a Três Coroas, onde atua, há quatro anos, como vigário auxiliar.

Boa parte dessa caminhada religiosa vem sendo conciliada com a outra vocação do sacerdote: a vida acadêmica. As primeiras experiências na docência, conta o próprio Ari, surgiram ainda nos tempos de seminário, quando teve oportunidade de ensinar Religião no Colégio Anchieta, em Porto Alegre. A possibilidade de dar aula na faculdade, todavia, somente surgiria um bom tempo depois, em 1986, ano em que começou a lecionar, ao mesmo tempo, na Unisinos e na Faccat.

Nesta última, Ari é o docente ativo que está há mais tempo na casa, com 31 anos de vínculo, completados em 1º de setembro passado. Ele se orgulha de ter falhado apenas um semestre durante todo esse período, quando não pôde desempenhar a atividade em função de um problema de saúde que o deixou hospitalizado por três meses.

Entre as disciplinas que já ministrou na Faccat, constam História do Pensamento Humano, Ética, Antropologia Cultural e Antropologia Filosófica, esta última sob sua responsabilidade até hoje e área na qual concluiu mestrado na PUCRS e doutorado na Espanha, em 1997.



No altar: celebrando uma missa de Páscoa no auditório da instituição

Evangelização pelos livros e redes sociais

Padre Ari reconhece que os tempos mudaram e que dar aula nos dias atuais é bem diferente do que era em épocas passadas. “Não é mais possível impor, é preciso conquistar”, ensina. Segundo o padre professor, os jovens de hoje têm uma percepção multisensorial, que lhes permite fazer duas ou três coisas ao mesmo tempo. Ele pessoalmente prefere trabalhar com textos de sua própria autoria e estimula os alunos a usarem o computador em sala de aula. “Sempre coloco um questionário a ser respondido em casa valendo nota”, explica.

Ari diz que se sente feliz por poder contribuir para a formação de gerações com novos paradigmas e valores e que também tenham um sentido para suas existências. E, desde 2010, tem agregado um terceiro ofício a essa missão, valendo-se de outra habilidade que a vida sacerdo-

tal e acadêmica lhe proporcionou: a escrita. É autor de oito livros já lançados no mercado, nos quais aborda as mais diversas temáticas da vida atual.

Sempre atento às transformações do mundo, incorporou, ainda, uma outra ferramenta ao seu arsenal comunicativo: as redes sociais da internet. Padre Ari mantém uma página no Facebook, onde coloca em prática a chamada evangelização digital, publicando pensamentos, artigos e outros textos de cunho reflexivo e espiritual.

Daqui para a frente, segundo ele, pretende seguir fazendo aquilo de que gosta e que o deixa realizado: “Continuar escrevendo, atender as pessoas, exercer meu trabalho de padre e dar aula até quando eu conseguir ou que me mandarem embora”, expressa com seu indefectível sorriso.



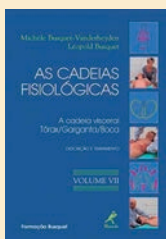
EU RECOMENDO

Ana Melissa Rodrigues Mallmann,
coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faccat.

UM LIVRO

As Cadeias Fisiológicas
(Michèle Busquet-Vanderheyden
e Léopold Busquet)

A coleção me fez entender a integração dos planos viscerais abdômen/pelve/tórax/garganta/boca e do crânio ao funcionamento musculoesquelético. A partir da leitura desses livros, pude compreender que não poderemos mais permitir o bloqueio do raciocínio e das análises clínicas, limitando-nos unicamente ao plano muscular. Assim, à medida que aprofundo o estudo da anatomia humana em relação à fisiologia, me permito perceber que existem demonstrações inteligentes e engenhosas do corpo humano que prescrevem uma lógica funcional. Dessa forma, assimilar que o conhecimento isolado dos sistemas passa a não ter mais valor e que é necessário sermos competentes anatomistas e fisiologistas para intervir em nossos pacientes é o grande legado desta obra literária.



UM FILME

A Teoria de Tudo
(James Marsh, 2014)

É baseado em uma história verdadeira, extraordinária e edificante de uma mente brilhante, o cosmólogo Stephen Hawking. O filme me fez refletir sobre vários aspectos: um deles é que o indivíduo não deve ser definido pelo que não tenha e, sim, pelos diversos outros elementos que possua. Assim, entender que cada pessoa reúne uma necessidade específica em um contexto de diversidade e que o ser humano é capaz de se adaptar a diferentes situações nos torna profissionais capacitados a transferência desse aprendizado a nossos pacientes. Além disso, o filme transmite a ideia de que a inclusão não se resume a garantir a presença dessas pessoas em todos os espaços, mas, sim, compreender que para a mente humana não há limites, há sempre algo que se possa fazer e obter sucesso.



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing e Negócios Internacionais
- Ciências Contábeis
- Design
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia de Produção
- Fisioterapia
- História
- Jogos Digitais
- Letras - Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Matemática
- Normal Superior
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Turismo.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

MESTRADO

- Desenvolvimento Regional - Edições 2016 e 2017.

ESPECIALIZAÇÕES

- Gestão Empresarial - Edições 2016 e 2017;
- Controladoria e Finanças - Edições 2016 e 2017;
- Comunicação e Marketing Empresarial - Edição 2016;
- Comportamento Humano nas Organizações - Edição 2016;
- Avaliação Psicológica - Edições 2017;
- Psicopedagogia Institucional e Clínica - Edição 2016;
- Psicoterapia Psicanalítica - Edição 2017;
- Gestão de Cooperativas - Edições Cuiabá - II, III e IV, Sinop, Primavera do Leste, Juína, Canarana, Sorriso, Araputanga e Rondonópolis (MT), Grajaú (MA) e Belém (PA).



Lançamento da coletânea de novelas intitulada “Com todas as letras: exercícios de escrita criativa no ensino superior” ocorreu no dia 18 de novembro, no foyer do Centro de Eventos. A obra, organizada pela professora Luciane Maria Wagner Raupp, do Curso de Letras da Faccat, é fruto do trabalho de escrita criativa feita nas disciplinas de Teoria Literária II e Literatura Sul-Rio-Grandense, ministradas pela docente, resultando num projeto de 475 páginas. Além dos acadêmicos-autores e da professora organizadora, participaram do lançamento representantes da coordenação de Letras e cerca de 150 convidados, entre familiares, amigos e colegas dos novos escritores.

Divulgação



Alunos e professores do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat realizaram intercâmbio de estudos de dez dias na província de Mendoza, na Argentina, no final de outubro e início de novembro. Além das atividades em sala de aula e visitas a empreendimentos locais, o grupo aproveitou para conhecer alguns pontos turísticos, como o Parque Nacional do Aconcágua (*foto*), onde fica a montanha mais alta da Cordilheira dos Andes.

Faccat marcou presença no 2º Foro Ursula, realizado de 7 a 9 de novembro, em Medellín, na Colômbia. A instituição foi representada pela coordenadora do Comitê de Responsabilidade Social, Sabrina Kiszner, que participou da Feria de Buenas Prácticas de Responsabilidad Social Universitaria, apresentando o Projeto LER: Literatura e Ciência. A programação transcorreu na Corporación Universitaria Minuto de Dios (Uniminuto), na Universidad Cooperativa de Colombia (UCC) e no Museo Casa de la Memoria.

Divulgação



O coordenador do Curso de Turismo da Faccat, Álvaro Machado, fazendo sua intervenção no Sarau Especial da Mafalda realizado na Livraria Ponto do Livro, em outubro.

Divulgação



Estande da Faccat foi destaque na 32ª Mostratec, realizada na última semana de outubro, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo. À direita, o diretor-geral, Delmar Backes, e o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Fagundes, com funcionários e bolsistas que atuaram no atendimento dos visitantes durante a mostra. À esquerda, a assessora de marketing, Camila Vargas, entregando o Prêmio Inovação Tecnológica Faccat ao autor do projeto que recebeu a maior pontuação no evento.

Divulgação





Luciane Scheffel, ouvidora da Faccat, participou do IV Encontro de Ouvidores das Universidades Gaúchas, realizado dia 20 de outubro, na PUCRS, em Porto Alegre. O encontro debateu as boas práticas nas instituições de ensino.



Ana Melissa Mallmann, coordenadora do Curso de Fisioterapia, festejou seu aniversário, comemorado dia 10 de outubro, com muita alegria, na companhia de colegas e amigos da Faccat.



O publicitário Rafael Hartz, da Assessoria de Comunicação da Faccat, recebeu o abraço dos colegas por ocasião da passagem do seu aniversário, no dia 12 de setembro.



Pausa para fotos no Conexão Faccat a fim de registrar a alegria e a satisfação dos funcionários e alunos que fizeram o sucesso do evento, trabalhando em equipe.



Alunos e professores do Curso de Letras participaram de viagem de estudos ao Rio de Janeiro, de 7 a 11 de setembro. O objetivo foi conhecer aspectos relacionados à história, à cultura e à linguagem da população local, além de visitar os pontos turísticos da cidade e, principalmente, participar da XVIII Bienal Internacional do Livro. Na foto, a passagem do grupo pelo Museu do Amanhã.



Mulheres escritoras do Vale do Paranhana tiveram encontro na Faccat em 29 de agosto. A reunião deu continuidade ao projeto do Curso de Letras intitulado “Cartografias literárias: vozes femininas do Paranhana”, que foi coordenada pela professora Luciane Raupp e contou com a participação da bolsista da Fapergs Ana Cláudia Nascimento de Sá. No encontro no campus, foram debatidas questões sobre a escrita feminina e prospectadas futuras ações do grupo. Estiveram presentes as professoras Liane Filomena Müller, coordenadora do Curso de Letras da Faccat, Juliana Strecker e Luciane Raupp, assim como as escritoras Roseli Santos, Inge Dienstmann, Clair Williams, Krishna Grandi, Ana Cláudia Sá, Camila Lahm, Tânia Lahm e Suzana Souza. O grupo teve um segundo encontro em 22 de novembro.





Alunos e professores do programa da Faccat realizaram intercâmbio de estudos de dez dias na província de Mendoza

Mestrandos ampliando seus conhecimentos na Argentina

Levar os seus alunos a vivenciarem experiências internacionais tem sido um dos diferenciais do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat. Foi o que aconteceu no final deste semestre com integrantes da turma de 2017, que tiveram a oportunidade de participar de um projeto de intercâmbio na Argentina juntamente com alguns docentes do programa.

A viagem ao país vizinho ocorreu, dos dias 24 de outubro a 4 de novembro, numa parceria com a Universidade Tecnológica Nacional da Argentina (UTN). O destino foi o departamento de San Rafael, na província de Mendoza, junto à Cordilheira dos Andes, que faz a fronteira com o Chile.

Os mestrandos e professores ficaram alojados no Centro Tecnológico da UTN, em Los Reyunos, onde tiveram uma espécie de imersão, aprofundando os conhecimentos adquiridos ao longo do ano. Parte das atividades constou de encontros em salas de aula, durante as quais profissionais argentinos apresentaram iniciativas que exploram potencialidades e solucionam problemas locais, como a escassez de

água. Além disso, os participantes do intercâmbio tiveram oportunidade de fazer várias visitas in loco, incluindo uma vinícola e uma fábrica de azeite de oliva em San Rafael, com o objetivo de conhecer experiências de empreendedorismo que aproveitam produtos regionais. Também conferiram projetos de exploração do turismo, como o cânion do Rio Atuel, onde participaram de uma atividade de rafting, e o Lago de Los Reyunos, com passeio de catamarã e prática de tirolesa.

Os mestrandos ainda participaram de reuniões, na sede da municipalidade de San Rafael, com técnicos locais, que falaram sobre ordenamento territorial e sistemas de irrigação agrícola, concluindo o programa com visitas à cidade de Mendoza e ao Parque Provincial do Aconcágua.

Igualmente fazendo parte da programação, durante evento na sede da UTN em San Rafael, houve apresentação local do livro “Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos”, recentemente lançado pelo Mestrado da Faccat.



Visita a uma vinícola em San Rafael



Conhecendo projetos de turismo



Reunião na sede da municipalidade